

RECIIN- Revista Científica INTELLETO

Vol I, No.1, 101-198.8, 2026

ISBN 978989-9133-90-7

A FUNÇÃO ESTRATÉGICA DA FOZ DO RIO CHILUANGO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL DO ENCLAVE DE CABINDA

Faustino Moma Tchipesse¹

Coordenador Adjunto da Área de Investigação Científica e Extensão Universitária do Instituto superior politécnico do Zango-ISPOZANGO

ORCID ID <https://orci.org/0009-0007-19000-6348>

Resumo

O presente artigo tem como objectivo descrever a função estratégica da foz do rio Chilungo no desenvolvimento sustentável do enclave de Cabinda, tendo em conta que estamos a nos referir de um dos maiores rios da província, com um curso de água que forma parte da fronteira entre a república democrática do congo e a república do congo, além de ser um dos principais rios da província de cabinda. valendo-se de um estudo exploratório focado na importância do rio chilungo, faz-se análises bibliográficas e documentais cujas inferências produzidas sugerem quase-sempre de uma desarticulação entre o conhecimento, desenvolvimento social e a sustentabilidade. a análise epistémica prende-se no facto da maior parte da produção de electricidade ser feita com recurso a centrais térmicas, cuja maior concentração é no sul da província, entre a sua sede e a sede municipal de cacongo.

Palvra Chave: Desenvolvimento; Ecosystema; Economia;Sustentabilidade

Abstrat

This article aims to describe the strategic role of the Chilungo River mouth in the sustainable development of the Cabinda enclave, considering that we are talking about one of the largest rivers in the province, with a watercourse that forms part of the border between the Democratic Republic of the Congo and the Republic of the Congo, besides being one of the main rivers of Cabinda province. Using an exploratory study focused on the importance of the Chilungo River, bibliographic and documentary analyses are carried out, whose inferences almost always suggest a disconnect between knowledge, social development, and sustainability. The

¹ - Doutor em Ciências da Educação, com foco em Políticas educativas. Mestre em Ciências da Educação com foco em pesquisa em Gestão e Administração Educacional pela Universidade de Desarrollo Sustentable-UDS-Assunção/Paraguai. Licenciado em Pedagogia pelo Instituto Superior Dom Bosco (ISDB). Atualmente é Coordenador Adjunto para área de Investigação Científica e Extensão Universitária no Instituto Superior Politecnico do Zango-Polo Luanda Sul. Director do Centro de Estudos e Apoio de Políticas Educativas-CEAPE-ANGOLA. Docente, pesquisador e escritor. Email.momatchipesse2018@gmail.com WatsApp: 244 997211135

epistemic analysis is tied to the fact that most electricity production is done using thermal power plants, which are mostly concentrated in the south of the province, between its capital and the municipal seat of Cacongo.

Keywords: Development; Ecosystem; Economy; Sustainability

1. Introdução

A província de Cabinda enfrenta vários desafios, com relace às questões de natureza social, económica, tecnológica e energética, sem colocar de parte os factores ecológicos. Entendendo o observado, percebe-se facilmente que o sector energético é um dos que tem recebido maiores investimentos, embora os resultados palpáveis demorem a aparecer em detrimento do sector dos transportes que muito carece de intervenção dos órgãos do governo.

Os documentos oficiais apontam acções para que a província se ajuste às políticas de competitividade mundial; partindo desta perspetiva, o sector dos transportes, carece de acções urgentes, pois a população passa por situações difíceis de mobilidade para as diferentes províncias do nosso país, e isso tem levado o encarecimento dos produtos de sexta básica, assim como os bens e consumos de produção local; os relatórios identificam três dos sectores-chave para o desenvolvimento sustentável na economia. Entre estes, destaca-se a qualidade das infra-estruturas, o fornecimento ininterrupto de energia eléctrica e uma rede de telecomunicações eficaz.

2. Marco Teórico

A revisão da literatura deste artigo científico, enquadra-se no âmbito da

pesquisa de , cuja linha de investigação está voltada a importância estratégica do rio Chilungo no enclave de Cabinda, este estudo fornece uma valiosa contribuição académica e científica aos futuros pesquisadores e leitores, todavia este estudo teve como a base teórica pensamento científico de diversos autores, que serviu de instrumento explicativo de natureza conceptual e epistemológico sobre a utilizada teórico-prático dos ecossistemas e recursos existentes no rio Chilungo (MARTINS, 2022).

Diante desta visão panorâmica, convida-nos a olhar para os factores de desenvolvimento sustentável do enclave de Cabinda e sua importância estratégica a nível global em particular para o país, está consubstanciado em aspectos naturais, que espelham a forma como a biodiversidade prende as particularidades do rio Chilungo.

2.1 Importância do Rio Chilungo no enclave de Cabinda

O Rio Chilungo, também conhecido como Louango ou Shilungo, nasce no Congo-Brazzaville e serve como uma fronteira natural entre este e o Congo-Kinshasa, além de separar a República do Congo de Cabinda, uma província angolana. Com uma bacia hidrográfica de aproximadamente **5.170 km²**, o rio é

navegável por cerca de **160 km** e deságua no Oceano Atlântico, próximo ao município de Cacongo.

2.2 Ecossistema e Turismo

A foz do Rio Chilungo é cercada por mangais e possui um ecossistema rico, abrigando diversas espécies de plantas e animais. É um local popular para a actividades de lazer, como a pesca, embora os pescadores sejam aconselhados a tomar precauções devido à exploração petrolífera na região, que pode afetar o ecossistema local. O rio é considerado uma das principais atrações turísticas de Cabinda, atraindo visitantes que buscam apreciar a sua beleza natural e ambiente tranquilo.

Vale lembrar que, historicamente, o Rio Chilungo teve um papel crucial no transporte de mercadorias e pessoas antes da construção de estradas na região. Durante o período colonial, o rio era utilizado para a drenagem de madeira da floresta de Maiombe, servindo como uma importante via de comunicação.

A sua relevância geopolítica e económica continua a ser significativa para o desenvolvimento da província de Cabinda (OLIVEIRA, 2001). O Rio Chilungo, portanto, não é apenas um recurso hídrico, mas também um elemento vital para a cultura, economia e ecologia da região.

Perspectiva teórico-epistémica sobre o Rio Chilungo e a sua dimensão estratégica no enclave de Cabinda

Em conformidade, o governo de Angola traçou uma estratégia bem definida até 2025, para honrar os

compromissos internacionais das Nações Unidas sobre a energia sustentável para todos até 2030 e a adopção das generalizações encontradas nos relatórios da Comunidade Económica dos estados da África Central (CEEAC), cujo o objecto de pensamento consiste no acesso Universal dos serviços energéticos modernos e desenvolvimento económico e social 2014-2030.

Apesar das enormes potencialidades do País nos sectores hidráulico, do petróleo, gás natural, eólico e também solar, o sector da energia eléctrica continua ainda deficitário em termos de geração e abastecimento (AGENDA, 2030). Ademais, em Cabinda, pelo que podemos observar, a situação é ainda mais limitativa, sobretudo quando radiografamos os municípios e comunas do interior.

É importante ressaltar que, em Cabinda, a oferta é fraca e, por vezes, inexistente, o que se converte numa preocupação recorrente das autoridades locais em virtude do atraso que daí advém no que toca ao desenvolvimento socioeconómico da Província. A este propósito, o Governo provincial de Cabinda apresentou uma declaração, a quando do Conselho de Ministros realizado na sede provincial, manifestando a necessidade de identificar recursos para construir centrais hidroeléctricas de média dimensão e também mini-hídricas, tendo em vista remedimensão desta situação (OLIVEIRA, 2021).

No nosso entendimento, para alcançar o desenvolvimento desejado,

é necessário fixar as populações, principalmente os jovens, nas zonas rurais. Assim sendo, é destes jovens que devem partir os projectos de desenvolvimento sustentável de natureza inter-regional. Nos campos observados, mesmo com uma visão desapachonada, percebe-se que estão planificados a plantação de café e plantação de palmeiras de dendê, que é uma planta muito familiar ao clima tropical da região de Cabinda, além da produção mecanizada de jinguba. Em diálogo com a população local, tomámos conhecimentos de que o sector dos recursos minerais sustenta ainda a exploração de ouro, sobretudo no curso do rio Chilungo e afluentes.

Entretanto, o governo local, para reduzir a taxa de desemprego, está a implementar um projecto para construção de uma fábrica de transformação de dendê em óleo de palma, sabão e ração animal.

Segundo Bula e Bitebe (2026), defendem que o desenvolvimento e a sua perspectiva evolutiva Desenvolvimento refere-se ao ato de evoluir, crescer, melhorar alguma coisa no âmbito social, económico de um determinado país ou região. Desenvolvimento é toda acção ou efeito relacionado com o processo de crescimento. De modo geral, segundo afirma (ROCHA, 2008) o "desenvolvimento" significa, progresso e Evolução: É passagem de um estágio menos evoluído para o mais evoluído e para o mais aperfeiçoado, como o desenvolvimento turístico e económico local.

- Crescimento e Aumento: traduz-se no aumento da capacidade produtiva de bens e serviços económicos.
- Elaboração e Criação: passa pelo processo de criar ou construir algo novo, como um projecto de desenvolvimento turístico e económico.

3.Considerações Finais

Partindo da perspectiva epistémica sobre a importância do rio Chilungo, foi possível destacar o papel crucial no transporte de mercadorias e pessoas antes da construção da rede de estradas que rasgam os municípios e comunas do enclave de Cabinda. A pesquisa permitiu aguçar o olhar sobre a importância do rio no processo comunicacional entre os diferentes povos; permitiu a separação estratégica de Angola e os países fronteiriços como Congo Brazzaville e o Congo Democrático.

Podemos concluir que, a luz das linhas estratégicas sobre o Desenvolvimento a Longo Prazo para Angola (2025), a análise epistémica sobre a importância do rio Chilungo pode ajudar a promover a sustentabilidade, equidade e modernidade da província de Cabinda, partindo dos seus principais desafios económicos e sociais.

Referências Bibliográficas

ANGOLA-GOVERNO PROVINCIAL DE CABINDA. (2010). Rio [Chilungo](#). Infopedia. Consultado em 21 de maio de 2010

BULA, M. M. C.; BITEBE, H. T. (2026).Estratégia Para Superação Dos Constrangimentos Que Afectam O Desenvolvimento Do Turismo Em Cabinda. Angola:RECIMA

MARTINS, E. C. (2002). O turismo como alternativa de desenvolvimento sustentável: o caso de Jericoacoara no Ceará. Cidade de SP-Brasil: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, p.94-95.

NOGUEIRA, S. (2024). A Importância da Gestão no Desenvolvimento Turístico. Porto Portugal: Dissertação de Doutoramento em Gestão, Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

OLIVEIRA, A. P. (2001). Gestão Económica e planeamento turístico. São: Editora Atlas S.A.

Submetido: Data/ Revisado:

Data/ Aceite: 12 de Setembro de 2026

Publicado:20 de Setembro de 2026